



ALERTA

DOENÇA MÃO-PÉ-BOCA



Erupções nas mãos, pés e boca

A Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins através da Superintendência de Vigilância, Promoção e Proteção à Saúde e do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (SES/SVPPS/CIEVS), esclarece que a Doença mão – pé - boca não é de notificação compulsória que se trata a Portaria de Consolidação das Normas sobre sistemas e os subsistemas do SUS Nº 04/2017 Anexo V Capítulo I, mas em se tratando de surto que constitui ameaça à saúde pública, o mesmo deverá ser notificado e investigado para evitar meios de propagação. O CIEVS alerta os municípios para a necessidade do cuidado com essa doença.

DEFINIÇÃO

Doença contagiosa, causada pelo vírus coxsackie, também conhecido como vírus mão, pé e boca, sendo comum na infância, principalmente em crianças até cinco anos, embora possa acometer adultos.

TRANSMISSÃO

Se dá pela via fecal/ oral, através do contato direto entre as pessoas ou com as fezes, saliva e outras secreções, ou através de água, alimentos e objetos contaminados. O período de incubação oscila de um a sete dias.

SINTOMAS

- * Febre alta nos dias que antecedem as lesões, dor de garganta e coriza, semelhante a gripe;
- * Aparecimento de manchas vermelhas com vesículas branco-acinzentadas no centro da boca, amídalas e faringe com evolução de úlceras dolorosas;
- * Erupção de pequenas bolhas nas palmas das mãos e nas plantas dos pés, podendo ocorrer nas nádegas e na região genital.
- * Gânglios aumentados, seguido de mal-estar, falta de apetite, dor, vômito e diarreia;

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico é médico, casos baseado na sintomatologia e na localização das lesões. Em alguns casos, os exames de fezes e a sorologia (exame de sangue) podem ajudar a identificar o tipo de vírus. É importante o diagnóstico diferencial com outras doenças como herpangina, estomatite aftosa, varicela, sífilis secundária, sarampo e outras doenças exantemáticas. Em geral, os sintomas desaparecem dentro de cinco a sete dias.

RECOMENDAÇÕES

- **Alimente-se bem** - apesar da dor de garganta, recomenda -se alimentos pastosos, como purês, mingaus, gelatina e sorvete, são mais fáceis de engolir; evite os alimentos ácidos, muito quentes e condimentados;
- **Manter a boa hidratação** - consumindo bebidas geladas, como sucos naturais, chás e água são indispensáveis para
- Crianças devem ficar em casa, em repouso, enquanto durar a infecção;
- Lavar sempre as mãos antes e depois de lidar com a criança doente, e/ou após o uso de banheiro;
- Manter o ambiente limpo e arejado;
- Comunicar a instituição sobre a ocorrência da doença para medidas de controle evitando a propagação;
- Evitar o compartilhamento de copos, utensílios, toalhas e outros objetos de uso pessoal.

Para notificação de surto acesse o link http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=37736 e para esclarecimentos, contactar o CIEVS pelos telefones **0800 642 7300/3218 1785** ou email notifica.tocantins@gmail.com



GOVERNO DO
TOCANTINS
Secretaria da Saúde

